




ESTADO DO PARANÁ

Folha 2

ep
e-protocolo

CÓDIGO TTD: _____

Órgão Cadastro:	UNESPAR		Protocolo:	Vol.:
Em:	31/01/2018 14:44		15.037.703-0	1
Interessado 1:	ESCRITORIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS			
Interessado 2:	-			
Assunto:	CONTRATO/CONVENIO	Cidade:	CURITIBA / PR	
Palavras chaves:	ACORDO DE COOPERACAO	Origem:	UNESPAR/ERI	
Nº/Ano Documento:	9/2018			
Complemento:	ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UNESPAR E A UATF			
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		



OF. Nº. 009/2018 – ERI

Curitiba, 31 de janeiro de 2018.

Universidades integrantes da Red Zicosur Universitária e motivadas pelo desejo mútuo de colaboração e cooperação acadêmica em áreas afetas, a UNESPAR e a UATF – Universidad Autónoma “Thomás Frías” – Bolívia, propõem o presente Acordo de Cooperação Acadêmica, celebrado no dia 10 de abril de 2017, durante a I Plenária de Reitores da Red Zicosur Universitária, na cidade de Salta/Argentina. Posteriormente, em novembro de 2017 foi firmado o Convênio Interinstitucional Específico entre a UNESPAR e a UATF para Mobilidade de Estudantes, durante a gestão 2018.

Firmado no modelo padrão da UNESPAR já aprovado pela ProJur – Procuradoria Jurídica, sem alterações em seu conteúdo, justifica-se o fato do mesmo não ter sido apreciado pelo mesmo, como ocorre com os demais acordos de cooperação internacional.

A partir da celebração do Acordo de Cooperação, coordena-se mobilidades estudantis para e do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, bem como articula-se projetos futuros para esta área.

Cordialmente,

Prof. Gisele Miyoko Onuki

Diretora do Escritório de Relações Internacionais
Portaria nº. 645/2016 – Reitoria/UNESPAR



ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA

Acordo entre a Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, e a Universidade Autónoma Tomás Frías UATF, que visa a cooperação acadêmica entre as partes.

A **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)**, estabelecida na Av. Lothário Meissner, 350 – Jardim Botânico, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil, representada por seu Reitor, Prof. Antonio Carlos Aleixo, e a **UNIVERSIDADE AUTÓNOMA TOMÁS FRÍAS**, estabelecida Av. Cívica esq. Av. Serrudo, na Potosí, Bolivia, neste ato representada por seu Reitor, Prof. Luis Ferrufino Terceros, cientes de que a cooperação entre ambas as instituições promoverá o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades acadêmicas e culturais, resolvem celebrar o presente acordo de cooperação mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

A **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR** e a **UNIVERSIDADE AUTÓNOMA TOMÁS FRÍAS – UATF** concordam em promover a cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse, por meio de:

I – visitas e intercâmbio de professores, estudantes e técnicos administrativos das referidas instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;

II – constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos;

III – organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais;

IV – cursos de diferentes níveis e categorias;

V – consultoria técnica;

VI – facilitação do acesso à infraestrutura informacional e laboratorial das respectivas instituições;

VII – intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais;

VIII – mobilidade de docentes e pesquisadores;

IX – cursos e disciplinas compartilhados.



CLÁUSULA SEGUNDA – DA IMPLEMENTAÇÃO

Para a implementação de cada caso específico de cooperação, ambas as instituições deverão preparar conjuntamente um programa de trabalho relativo às formas, aos meios e às responsabilidades, que será objeto de Termo Aditivo, a ser firmado entre as partes interessadas, com regras próprias de operacionalização das atividades.

§ 1º Este Acordo de Cooperação poderá ser aditado através de Termo Aditivo o qual terá efeito de Convênio específico.

§ 2º Os planos de trabalho ou Projetos aludidos nesta cláusula deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- I – identificação dos executores e as responsabilidades assumidas entre as partes interessadas;
- II – metas a serem atingidas;
- III – etapas ou fases de execução;
- IV – cronograma de execução;
- V – detalhamento sobre responsabilidades financeiras.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO FINANCIAMENTO

§ 1º Cada instituição deverá envidar todos os esforços para o levantamento de fundos provenientes de fontes internas ou externas, a fim de tornar possível a realização dos programas de cooperação.

§ 2º As partes acordantes poderão compartilhar os custos inerentes às diversas atividades, segundo a sua regulamentação interna e entendimentos prévios e específicos para cada caso. Não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes.

CLÁUSULA QUARTA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

As atividades de investigação conjunta que possam produzir resultados passíveis de serem protegidos pelos direitos de propriedade intelectual deverão estar previstas nos Projetos ou Planos de Trabalho vinculados ao presente Acordo de Cooperação. Ambas as Universidades deverão acordar regras de articulação no sentido de garantir a adesão de todos os intervenientes às regras estabelecidas nos seus respectivos Regulamentos de Propriedade Intelectual. Portanto, nenhum dos resultados da cooperação científica ou técnica poderá ser utilizado sem o acordo prévio das duas partes. A parte que deixar de cumprir o pactuado nesta cláusula assumirá a responsabilidade jurídica correspondente.

CLÁUSULA QUINTA – DAS EXIGÊNCIAS

6/30 Os docentes, pesquisadores e estudantes participantes dos programas de cooperação, nos termos deste Acordo, seguirão as exigências de imigração do país da instituição receptora, e deverão contratar um seguro internacional de cobertura médico-



hospitalar para a sua permanência no exterior.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

Este Acordo de Cooperação vigorará a partir da data de sua assinatura, por um período de cinco anos. Findo o prazo, o Acordo de Cooperação poderá ser reeditado, com a concordância de ambas as instituições, mediante o estabelecimento de um novo Acordo de Cooperação ou um Convênio específico.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO TERMO ADITIVO

Quaisquer modificações nos termos deste Acordo de Cooperação, deverão ser efetuadas por meio de Termo Aditivo, devidamente acordado entre as partes signatárias.

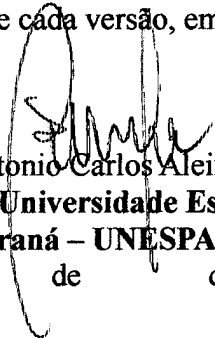
CLÁUSULA OITAVA – DA DENÚNCIA

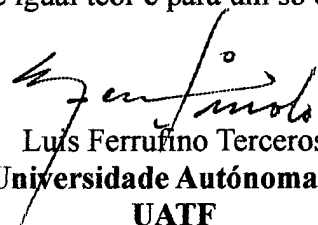
O presente Acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Acordo, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos programas de trabalho envolvidos, respeitadas as atividades em curso, as quais serão cumpridas antes de efetivar o encerramento, assim como quaisquer outras responsabilidades ou obrigações cabíveis.

CLÁUSULA NONA – DA RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Acordo, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as convenientes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e acordadas, as partes assinam o presente termo em 2 (duas) vias de cada versão, em Português e em Espanhol, de igual teor e para um só efeito.


Antonio Carlos Aleixo,
**Reitor da Universidade Estadual do
Paraná – UNESPAR.**
Curitiba, de del 201X.


Luis Ferrufino Terceros
**Reitor da Universidade Autónoma Tomás Frías
UATF**
Potosí, 10 de abril del 201X.

Sydnei Roberto Kempa
Vice-Reitor da UNESPAR
Decreto 5756 de 20/12/2016



CONVENIO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA

Convenio entre la *Universidade Estadual do Paraná*, UNESPAR, y la Universidad Autónoma Tomás Frías UATF, que pretende propiciar la cooperación académica entre las partes.

LA **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)**, ubicada en la Avda. Lothário Meissner, 350 – Jardim Botânico, en la ciudad de Curitiba, Estado de Paraná, Brasil, representada por su Rector, Prof. Antonio Carlos Aleixo, y la **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA TOMÁS FRÍAS (UATF)**, ubicada en la Av., Cívica esq Av. Serrudo, en Potosí, Bolivia, en este acto representada por su Rector, Prof. Luis Ferrufino Terceros, conscientes de que la cooperación entre ambas instituciones promoverá el desarrollo de investigaciones y otras actividades académicas y culturales, resuelven celebrar el presente convenio de cooperación mediante las siguientes cláusulas y condiciones:

CLÁUSULA PRIMERA – DEL OBJETO

LA **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR** y la **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA TOMÁS FRÍAS - UATF** acuerdan en promover la cooperación académica entre ambas instituciones, en áreas de interés mutuo, por medio de:

I – visitas e intercambios de profesores, estudiantes y técnicos administrativos de las referidas instituciones objetivando la realización de actividades vinculadas a la investigación, enseñanza, extensión y gestión universitaria;

II – constitución de grupos de trabajo, elaboración y desarrollo conjunto de proyectos y programas de cooperación a corto, mediano y largo plazo;

III – organización conjunta de eventos académicos, científicos y culturales;

IV – cursos de diferentes niveles y categorías;

V – consultoría técnica;

VI – facilidad de acceso a la infraestructura informática y a los laboratorios de las respectivas instituciones;

VII – intercambio de informaciones y publicaciones académicas, científicas y culturales;

470 VIII – movilidad de docentes e investigadores;

IX – cursos y disciplinas compartidos.



CLÁUSULA SEGUNDA – DE LA IMPLEMENTACIÓN

Para la implementación de cada caso específico de cooperación, ambas instituciones deberán preparar conjuntamente un programa de trabajo relativo a las formas, a los medios y a las responsabilidades, que será objeto de un Término Adicional, a ser firmado entre las partes interesadas, con reglas propias sobre el desarrollo de las actividades.

§ 1° Este Convenio de Cooperación podrá ser ampliado a través de un Término Adicional el cual tendrá efecto de Acuerdo específico.

§ 2° Las planificaciones del trabajo o Proyectos aludidos en esta cláusula deberán contener, como mínimo, las siguientes informaciones:

I – identificación de los ejecutores y las responsabilidades asumidas entre las partes interesadas;

II – metas a ser alcanzadas;

III – etapas o fases de la ejecución;

IV – cronograma de ejecución;

V – detalles sobre las responsabilidades financieras.

CLÁUSULA TERCERA – DEL FINANCIAMIENTO

§ 1° Cada institución deberá realizar todos los esfuerzos para la obtención de fondos provenientes de fuentes internas o externas, con el fin de tornar posible la realización de los programas de cooperación.

§ 2° Las partes convenidas podrán compartir los costos inherentes a las diversas actividades, siguiendo su reglamentación interna y entendimientos previos y específicos para cada caso. No habrá transferencia de recursos financieros entre las partes.

CLÁUSULA CUARTA – DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL

Las actividades de investigación conjunta que lleguen a producir resultados pasibles de ser protegidos por los derechos de propiedad intelectual deberán estar previstas en los Proyectos o Planes de Trabajo vinculados al presente Convenio de Cooperación. Ambas Universidades deberán acordar reglas articuladas en el sentido de garantizar la adhesión de todos los participantes a las normas establecidas en los respectivos Reglamentos de Propiedad Intelectual. Por lo tanto, ninguno de los resultados de la cooperación académica o técnica podrá ser utilizado sin el acuerdo previo de las dos partes. Aquella parte que deje de cumplir lo pactado en esta cláusula asumirá la responsabilidad jurídica correspondiente.

CLÁUSULA QUINTA – DE LAS EXIGENCIAS

Los docentes, investigadores y estudiantes participantes de los programas de



cooperación, en los términos de este Convenio, seguirán las exigencias de inmigración del país de la institución receptora y deberán contratar un seguro internacional de cobertura médica-hospitalaria para su permanencia en el exterior.

CLÁUSULA SEXTA – DE LA VIGENCIA

Este Convenio de Cooperación entrará en vigor a partir de la fecha de la firma del mismo por un período de cinco años. Finalizado el plazo, el Convenio de Cooperación podrá ser reeditado, con la concordancia de ambas instituciones, mediante el establecimiento de un nuevo Convenio de Cooperación o un Acuerdo específico.

CLÁUSULA SÉPTIMA – DEL TÉRMINO ADICIONAL

Cualquier tipo de modificación en los términos de este Convenio de Cooperación, deberán ser efectuadas por medio de un Término Adicional, debidamente acordado entre las partes signatarias.

CLÁUSULA OCTAVA – DE LA DENUNCIA

El presente Convenio podrá ser denunciado en cualquier momento, por cualquiera de las partes, mediante comunicación expresa, con una antelación mínima de 90 (noventa) días. Caso existan pendencies, las partes definirán, mediante Término de Finalización del Convenio, las responsabilidades por la conclusión de cada uno de los programas de trabajo existentes, respetadas las actividades en curso, las cuales serán cumplidas antes de efectuarse la finalización, así como cualquiera de las otras responsabilidades u obligaciones.

CLÁUSULA NOVENA – DE LA RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Para dirimir dudas que puedan ser suscitadas durante la ejecución e interpretación del presente Convenio, las partes realizarán esfuerzos buscando una solución consensual. No siendo posible, las partes convenidas indicarán, de común acuerdo a un tercero, persona física, para actuar como mediador.

Y por estar de esta forma justas y acordadas, las partes firman el presente término en 2 (dos) copias de cada versión, en Portugués y Español, de igual tenor y para un sólo efecto.

Luis Ferrufino Terceros,
Rector de la Universidad Autónoma Tomás Frías - UATF

Potosí, 10 de abril del 201X.

Antonio Carlos Aleixo,
Rector de la Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

Curitiba, de del 201X.

Sydnei Roberto Kempa
Vice-Reitor da UNESPAR
Decreto 5756 de 20/12/2016
CONV.: AJ/RNI/RECT-019/2017



**CONVENIO INTERINSTITUCIONAL
ESPECÍFICO ENTRE LA UNIVERSIDAD
ESTADUAL DO PARANÁ Y LA
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA "TOMÁS
FRÍAS"
PARA LA MOVILIDAD DE
ESTUDIANTES, DURANTE LA GESTIÓN
2018**

ANTECEDENTES:

LA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR), ubicada en la Avda. Lothário Meissner, 350 – Jardim Botânico, en la ciudad de Curitiba, Estado de Paraná, Brasil, representada por su Rector, Prof. Antonio Carlos Aleixo, y la UNIVERSIDAD AUTÓNOMA TOMÁS FRÍAS (UATF), ubicada en la Av., Cívica esq. Av. Serrudo, en Potosí, Bolivia, en este acto representada por su Rector, Prof. Luis Ferrufino Terceros, en el mes de abril del año 2017, firmaron un CONVENIO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA, en el que se establecen los objetivos éste y se establece que su implementación será especificada a través de Acuerdos Específicos.

Con este antecedente se establecen las cláusulas y condiciones para la movilidad estudiantil durante la gestión 2018.

CLÁUSULA PRIMERA (PROPÓSITOS)

Son propósitos de la movilidad estudiantil:

- Handwritten signature*
- Facilitar a estudiantes de la Universidad Estadual do Paraná (Unespar) y de la Universidad Autónoma Tomás Frías, la realización de una parte de sus estudios a través de la movilidad estudiantil.
 - Servir como un instrumento de cooperación interuniversitaria, concebido



**CONVÊNIO INTERINSTITUCIONAL
ESPECÍFICO ENTRE A UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO PARANÁ E A
UNIVERSIDADE AUTÔNOMA "TOMÁS
FRÍAS"
PARA A MOBILIDADE DE
ESTUDANTES, DURANTE A GESTÃO
2018**

ANTECEDENTES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR), cita à Avenida Prof. Lothario Meissner, 350 – Jardim Botânico, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil, representada pelo seu reitor, Prof. Antônio Carlos Aleixo, e a UNIVERSIDADE AUTÔNOMA "TOMÁS FRÍAS" (UATF), cita à Avenida Cívica, esquina com a Avenida Serrudo, em Potosí, Bolívia, neste ato representada por seu Reitor Prof. Luis Ferrufino Terceros, no mês de abril do ano de 2017, firmaram um CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, no que se estabelecem os objetivos e se estabelece que sua implementação será especificada através de Acordos Específicos.

Com este antecedente se estabelecem as cláusulas e condições para a mobilidade estudiantil durante a gestão 2018.

CLÁUSULA PRIMEIRA (OBJETIVOS)

São objetivos da mobilidade estudiantil:

- Facilitar a estudantes da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e da Universidade Autónoma Tomás Frías, a realização de uma parte de seus estudos através da mobilidade estudiantil.
- Servir como um instrumento de



como parte de un proceso mediante el cual, las universidades buscan superar las asimetrías existentes en un marco de complementación e integración que contribuya al desarrollo global

- Fortalecer el sentido de la integración regional
- Profundizar la cooperación interuniversitaria
- Contribuir a la formación de recursos humanos con una visión de solidaridad y mancomunidad
- Impulsar los esfuerzos de las universidades participantes hacia la convergencia y armonización de sus planes de estudio.
- Propiciar la vinculación social, histórico-cultural, económica, científico-técnica y educacional.

CLÁUSULA SEGUNDA: (OBLIGACIONES CONJUNTAS DE LAS PARTES)

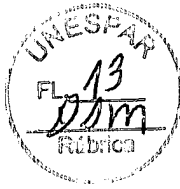
- Estando la movilidad estudiantil basada en la reciprocidad entre universidades, cada universidad recibirá el mismo número de estudiantes que envíe, uno o dos, durante la gestión 2018 en forma anual o semestral.
- Nombrar en cada universidad participante, un coordinador para la movilidad estudiantil.
- En cada universidad y dependiendo de la estructura de esta, el Coordinador Institucional para la movilidad estudiantil, deberá trabajar con las autoridades académicas de su Universidad con el fin de establecer el Compromiso Previo de Reconocimiento de Estudios.
- Efectuar el seguimiento del estudiante, de su universidad, durante su estadía en la universidad de destino, asesorándolo en

cooperação interuniversitária, concebido como parte de um processo mediante o qual, as universidades buscam superar as assimetrias existentes em um marco de complementação e integração que contribua ao desenvolvimento global.

- Fortalecer o sentido da integração regional.
- Aprofundar a cooperação interuniversitária.
- Contribuir para a formação de recursos humanos com uma visão de solidariedade e associações regionais.
- Impulsionar os esforços das universidades participantes para a convergência e harmonização dos seus planos de estudo.
- Propiciar a vinculação social, histórico-cultural, econômica, técnico-científica e educacional.

CLÁUSULA SEGUNDA (OBRIGAÇÕES CONJUNTAS DAS PARTES)

- Estando a mobilidade estudiantil baseada na reciprocidade entre universidades, cada universidade receberá o mesmo número de estudantes que envie, um ou dois, durante a gestão 2018 de forma anual ou semestral.
- Nomear em cada universidade participante, um coordenador para a mobilidade estudiantil.
- Em cada universidade e dependendo da estrutura desta, o coordenador institucional para a mobilidade estudiantil, deverá trabalhar com as autoridades acadêmicas de sua universidade a fim de estabelecer o Compromisso Prévio de Reconhecimento de Estudos.
- Efetuar a continuidade do estudante,



temas académicos, ayudándolo a elaborar su plan de estudios si fuera necesario , informando al sobre algún problema que planteé el estudiante

- Recibir al estudiante que llega a la universidad de acogida, presentándolo a la Unidad Académica, procurando una rápida inserción del estudiante extranjero en los cursos respectivos y una rápida habilitación al uso de las instalaciones
- Obligarse a reconocer los estudios realizados en el ámbito de la movilidad estudiantil, mediante convalidaciones o reconocimiento total y directo de las materias aprobadas.
- Las universidades deben abordar con flexibilidad y amplitud el sistema de reconocimiento de los estudios cursados en el marco de la movilidad estudiantil, sobre la base de contenidos globales que cumplan con similares objetivos académicos y de formación. Para ello, el reconocimiento de estudios debe asentarse sobre los siguientes principios: confianza entre las instituciones, transparencia informativa y flexibilidad curricular.
- Las universidades de destino deben emitir el Certificado de Estudios al finalizar el periodo de intercambio, en forma previa al regreso del estudiante a su país de origen.

de sua universidade, durante sua estadia na universidade de destino, assessorando-o em temas acadêmicos, ajudando-o a elaborar seu plano de estudos se for necessário, informando a ele sobre algum problema levantado pelo estudante.

- Recepcionar o estudante que chega à universidade recebedora, apresentando-o ou a Unidade Acadêmica, procurando uma rápida inserção do estudante estrangeiro nos cursos respectivos e uma rápida habilitação ao uso das instalações.
- Obrigar-se a reconhecer os estudos realizados no âmbito da mobilidade estudiantil, mediante convalidações ou reconhecimento total e direto das mesmas matérias aprovadas.
- As universidades devem abordar com flexibilidade e amplitude o sistema de reconhecimento dos estudos cursados no marco da mobilidade estudiantil, sobre a base de conteúdos globais que cumpram com similares objetivos acadêmicos e de formação. Para isso, o reconhecimento de estudos deve assentar-se sobre os seguintes princípios: confiança entre as instituições, transparência informativa e flexibilidade curricular.
- As universidades de destino devem emitir o Certificado de Estudos ao finalizar o período de intercâmbio, previamente ao retorno do estudante ao seu país de origem.

M. J. P.
CLÁUSULA TERCERA: (OBLIGACIONES DE LOS ESTUDIANTES)

P. Los estudiantes que participarán de la movilidad estudiantil , deben cumplir con los siguientes requisitos básicos:

CLÁUSULA TERCEIRA (OBRIGAÇÕES DOS ESTUDANTES)

- Os estudantes que participarão da mobilidade estudiantil, devem cumprir com os seguintes requisitos básicos:



- Estar matriculados como alumnos regulares de uno Carrera en una Universidad integrante del PME
- Tener un promedio general de calificaciones, como mínimo, del sesenta y cinco por ciento (65%) de la escala de calificaciones de lo Universidad de origen.
- Haber aprobado las materias correspondientes al segundo año del plan de estudios de su carrera.
- Cumplir con los requisitos y obligaciones establecidas por la universidad de acogida.
- Tener presentes los objetivos de la movilidad estudiantil y las responsabilidades inherentes a la representación de su universidad y de su País.
- Gestionar y financiar la visa estudiantil en tiempo y forma.
- Participar en todas las actividades de seguimiento, control, evaluación y de carácter administrativo.
- No realizar viajes al interior o exterior del país, sin la debida comunicación y autorización del Coordinador para la movilidad estudiantil .
- No realizar trabajos o servicios remunerados durante lo vigencia de la movilidad estudiantil
- Asumir directamente todos los gastos que signifique su participación en la Movilidad Estudiantil que no sean cubiertos por las universidades participantes.
- Posteriormente a su regreso, el estudiante, debe presentar el certificado de estudios expedido por la universidad de destino, con los programas correspondientes, los cuales deberán ser reconocidos en forma automática en el expediente (legajo, kardex) académico del alumno.

mediante la firma de los respectivas emiendas.

- Estar matriculados como alunos regulares de uma profissão/graduação, em uma Universidade integrante do PME (programa de Mobilidade Estudantil)
- Ter uma média geral de qualificações, no mínimo, de sessenta e cinco por cento (65%) da escala de qualificações da Universidade de origem.
- Ser aprovado nas matérias correspondentes ao segundo ano do plano de estudos de sua profissão/graduação.
- cumprir com os requisitos e obrigações estabelecidas pela Universidade recebedora.
- Ter presente os objetivos da mobilidade estudiantil e as responsabilidades inerentes à representação de sua universidade e de seu país.
- Gerir e financiar o visto estudiantil em tempo e forma.
- Participar em todas as atividades de acompanhamento, controle, avaliação e de caráter administrativo.
- Não realizar viagens ao interior ou exterior do país, sem a devida comunicação e autorização do Coordenador para a mobilidade estudiantil.
- Não realizar trabalhos ou serviços remunerados durante a vigência da mobilidade estudiantil.
- Assumir diretamente todos os gastos que signifique sua participação na Mobilidade Estudiantil que não sejam cobertos pelas universidades participantes.
- Posteriormente ao seu retorno, o estudante, deve apresentar o Certificado de Estudos expedido pela universidade de destino, com os programas correspondentes, os quais

técnica e legal, mediante a assinatura das respectivas emendas.



signatarias.



CLÁUSULA OCTAVA – DE LA RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

- Para dirimir dudas que puedan ser suscitadas durante la ejecución e interpretación del presente Convenio, las partes realizarán esfuerzos buscando una solución consensual. No siendo posible, las partes convenidas indicarán, de común acuerdo a un tercero, persona física, para actuar como mediador.

Y por estar de esta forma justas y acordadas, las partes firman el presente término en 2 (dos) copias, en Portugués y Español, de igual tenor y para un sólo efecto.


Luis Ferrufino Terceros,
Rector de la Universidad Autónoma Tomás
Frías – UATF

CLÁUSULA OITAVA – DA RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

- Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas durante a execução e interpretação do presente convênio, as partes realizarão esforços buscando uma solução consensual. Não sendo possível, as partes conveniadas indicarão, de comum acordo a um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estar desta forma justas e acordadas, as partes firmam o presente termo em 2 (duas) cópias, em Português e Espanhol, de igual teor e para um só efeito.


Antonio Carlos Aleixo,
Rector de la Universidade Estadual do Paraná
– UNESPAR.

Noviembre 2017

